



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**RESOLUÇÃO Nº 66/2016**

O CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

CONSIDERANDO o que consta do Processo nº **19.289/2016-27 – AUDITORIA-GERAL (AG)**;

CONSIDERANDO o parecer conjunto das Comissões de Assuntos Didáticos, Científicos e Culturais, de Legislação e Normas e de Orçamento e Finanças;

CONSIDERANDO, ainda, a aprovação da Plenária, por unanimidade, na Sessão Ordinária do dia 19 de dezembro de 2016,

**R E S O L V E:**

**Art. 1.º** Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) apresentado pela Auditoria-Geral desta Universidade, referente ao exercício de 2017, conforme anexos I a IV desta Resolução.

**Art. 2.º** Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 19 de dezembro de 2016.

**ARMANDO BIONDO FILHO**  
DECANO NA PRESIDÊNCIA



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

### ANEXO I DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn

#### PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA (PAINT) 2017

##### 1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, exercício de 2017, foi elaborado tendo como base legal a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna, das unidades de auditoria interna da administração pública federal direta e indireta sujeitas à orientação normativa e supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Segundo o artigo 5º da referida IN, após sua elaboração a proposta do planejamento será submetida à prévia análise da Controladoria Geral da União:

Art. 5º A proposta do PAINT deverá ser submetida à análise prévia do respectivo órgão de controle interno até o último dia útil do mês de outubro do exercício anterior ao de sua execução.

O PAINT aborda ações que a Auditoria-Geral considera relevantes para o aprimoramento e fortalecimento das unidades da UFES, identificando os pontos relevantes, recomendando, orientando e acompanhando a implantação de ações preventivas e/ou corretivas.

O planejamento contempla, também, as atividades administrativas da própria unidade de auditoria, o acompanhamento e o monitoramento das recomendações e determinações oriundas da Controladoria Geral da União e do Tribunal de Contas da União, bem como as recomendações da própria Auditoria-Geral.

Portanto, as ações previstas no PAINT/2017 objetiva agregar valor à gestão apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos da gestão e dos controles internos, por meio de orientações, recomendações, e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação aplicável para a promoção dos objetivos institucionais nos aspectos de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da gestão.

Nos tópicos seguintes, serão apresentados a estrutura e os dados da UFES, os critérios para elaboração do PAINT, as ações de auditoria previstas para serem realizadas em 2017, bem como as ações de desenvolvimento institucional e de capacitação.

##### 2. A INSTITUIÇÃO

A Universidade Federal do Espírito Santo, conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tem como missão:

Gerar avanços científicos, tecnológicos, educacionais, culturais e sociais, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, produzindo, transferindo e socializando conhecimentos e inovações que contribuam para a formação do cidadão, visando ao desenvolvimento sustentável no âmbito regional, nacional e internacional.

A Universidade tem sua administração distribuída nos seguintes níveis: Superior e Centros.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

A Administração Superior é exercida pelos seguintes órgãos:

- Conselho Universitário;
- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Conselho de Curadores;
- Reitoria.

Ao Conselho Universitário compete exercer a jurisdição superior da Universidade em matéria de política universitária, administrativa, financeira, estudantil e de planejamento, e pronunciar-se sobre consultas no âmbito de sua competência.

Ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão compete supervisionar, adotar ou propor modificações ou medidas que visem às atividades universitárias de ensino, pesquisa e extensão.

Ao Conselho de Curadores compete acompanhar e fiscalizar a execução orçamentária, e aprovar a prestação de contas anual da Universidade.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade e conta com sete Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Administração (PROAD), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Cidadania (PROAECI), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP). Conta ainda com outros suplementares

Os centros de ensino são unidades acadêmico-administrativas que reúnem cursos e departamentos de uma mesma área do conhecimento, e conta atualmente com as seguintes unidades:

- Centro de Artes (CAR);
- Centro de Ciências Agrárias e Engenharias (CCA);
- Centro de Ciências Exatas (CCE);
- Centro de Ciências Exatas, Naturais e da Saúde (CCENS);
- Centro de Ciências Humanas e Naturais (CCHN);
- Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas (CCJE);
- Centro de Ciências da Saúde (CCS);
- Centro de Educação (CE);
- Centro de Educação Física e Desportos (CEFD);
- Centro Tecnológico (CT);
- Centro Universitário Norte do Espírito Santo (Ceunes).

A Universidade conta com cinco unidades gestoras executoras:

- 153046 – Universidade Federal do Espírito Santo (UFES);
- 153047 – Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM);
- 153048 – Restaurante Central (RC);
- 153049 – Centro Universitário do Norte do Estado (CEUNES);
- 153050 - Centro de Ciências Agrárias (CCA).



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Possui quatro campi universitários, dois situados em Vitória, Goiabeiras e Maruípe, um em Alegre no sul do Estado e um em São Mateus, ao norte. De acordo com os dados gerais do 2º semestre de 2015 contava com, 102 cursos de graduação presencial e 18.859 alunos; 08 cursos de EAD e 1.636 alunos; 46 cursos de mestrado acadêmico com 1.981 alunos; 07 cursos de mestrado profissional e 403 alunos e 23 cursos de doutorado com 792 alunos. Sua força de trabalho do quadro permanente em atividade no 2º semestre de 2015 era de 1.491 docentes e 1.392 técnicos administrativos.

### 3. AUDITORIA-GERAL

A auditoria interna constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas. Nesse sentido, a Auditoria-Geral da Universidade Federal do Espírito Santo foi criada através da Resolução nº. 02, de 26.01.2004, do Conselho Universitário, e de acordo com o artigo 1º do seu Regimento Interno é o órgão responsável pela atividade de controle interno da Instituição e de assessoramento especial ao Reitor, vinculada ao Conselho Universitário.

Encontra-se subordinada diretamente ao Conselho Universitário, órgão máximo da Instituição e se sujeita à orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, prestando apoio aos órgãos e às unidades que o integram em conformidade com artigo 15 do Decreto nº 3.591, de 06 de setembro de 2000.

A Auditoria-Geral tem por finalidade, assessorar, examinar, orientar, acompanhar e avaliar os atos de gestão, objetivando a boa e regular utilização dos recursos públicos, sob a guarda da Instituição.

Para tanto, mantém uma relação harmônica, equilibrada e transparente com os diversos órgãos que compõem a Universidade, proporcionando orientação técnica para a execução dos trabalhos e informações aos órgãos de controle externo, quando dos seus questionamentos.

O desenvolvimento dos trabalhos visa à auditoria preventiva em diversas áreas da UFES, em especial aos Controles de Gestão, Gestão Orçamentária, Gestão Financeira, Gestão Patrimonial, Gestão de Suprimentos de Bens e Serviços e Gestão Operacional, de forma a produzir subsídios efetivos à Administração, na correta e regular aplicação dos recursos destinados à Universidade.

### 4. RECURSOS DISPONÍVEIS

#### 4.1. Recursos Humanos

O quadro funcional, atualmente, é composto pelos seguintes servidores:

CPF/SIAPE	Nome	Cargo/Função	Qualificação Profissional
034.507.647-80 2440473	Crisley do Carmo Dalto	Contador (Equipe Técnica)	Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Contabilidade Gerencial; Mestre em Ciências Contábeis Gerencial e Finanças.
096.942.877-40 1836292	Juliana Cruz Alves	Auditor (Equipe Técnica)	Bacharel em Direito; Pós Graduação em Direito Público; Mestre em Gestão Pública



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

080.801.687-33 2075908	Marcilene Sonara Bridi	Assistente em Administração (Secretária Administrativa)	Farmacêutica; Graduação em Direito Administrativo.
093.692.357-10 1879461	Richard Cardozo de Rezende	Contador (Equipe Técnica)	Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Controladoria e Finanças; Mestre em Gestão Pública.
574.985.207- 530294532	Santinha Maria Girardi Gottlieb	Contador (Chefe da AG)	Bacharel em Ciências Contábeis; Pós Graduação em Controle da Administração Pública e Pós- Graduação em Contabilidade Gerencial.

#### **4.2 Recursos Tecnológicos e Materiais**

A Auditoria-Geral tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE), Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais (SIASG), Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), Portal do Observatório da Despesa Pública (ODP), regulamentações e normas internas. Cada servidor tem o seu computador, além de dois notebooks, impressoras e scanner.

#### **5. ORÇAMENTO DA AUDITORIA**

A Auditoria-Geral não dispõe de recursos próprios definidos, sendo atendida em suas necessidades com verba orçamentária do Gabinete do Reitor.

Para a capacitação da equipe são utilizados recursos do Programa de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.

#### **6. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA DA INSTITUIÇÃO/2017**

O *site* do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão apresenta os programas temáticos, programas de gestão da manutenção e programas de operações especiais para cada ação governamental conforme tabela 01.

Com fulcro nessa temática, os limites orçamentários distribuídos mediante o Projeto de Lei Orçamentária - PLOA prevista para a UFES, unidade orçamentária 26234, no exercício de 2017 alcança o montante de R\$ 865.497.467,00 (oitocentos e sessenta e cinco milhões, quatrocentos e noventa e sete mil, quatrocentos e sessenta e sete reais).



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**TABELA 1**

Recursos de todas as Fontes – Em 1,00

<b>26234 – UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA PREVISTA PARA 2017</b>						
<b>PROGRAMA</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PROGRAMA / AÇÃO</b>	<b>GRUPO NATUREZA DESPESA</b>	<b>MOD.</b>	<b>FONTE</b>	<b>VALOR</b>
<b>TOTAL</b>						<b>865.497.467</b>
<b>0089</b>		<b>Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>				<b>225.990.970</b>
	0181	Aposentadorias e Pensões – Servidores Cíveis no Estado do ES	1-Pessoal	90	156	225.990.970
<b>0901</b>		<b>Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>				<b>11.969.659</b>
	0005	Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) no Estado do ES	1- Pessoal	90	100	11.969.659
<b>0909</b>		<b>Operações Especiais: Outros Encargos Especiais</b>				<b>3.780</b>
	0536	Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação Especial e/ou Decisões Judiciais no Estado do ES	3-ODC	90	100	3.780
<b>0910</b>		<b>Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>				<b>145.500</b>
	000Q	Contribuições a Organismos Internacionais sem Exigência de Programação Específica – No exterior	3-ODC	50	100	45.500
	00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica – Nacional	3-ODC	50	100	100.000
<b>2080</b>		<b>Educação de Qualidade para Todos</b>				<b>128.057.035</b>
	<b>20GK</b>	<b>Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão.</b>				<b>13.315.689</b>
			3-ODC	90	112	5.454.089
			3-ODC	90	250	7.000.000
			3-ODC	90	280	60.000
			4-INV	90	112	151.600



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

	<b>20RK</b>	<b>Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior</b>	4-INV	90	250	650.000
						<b>88.213.991</b>
	<b>4002</b>	<b>Assistência ao Estudante de Ensino Superior</b>	3-ODC	90	112	65.270.553
			3-ODC	90	250	8.843.036
			3-ODC	90	280	1.358.979
			3-ODC	90	281	6.000.000
			3-ODC	91	112	337.754
			4-INV	90	112	1.000.000
			4-INV	90	250	3.987.315
			4-INV	90	280	416.354
			4-INV	90	281	1.000.000
						<b>19.113.948</b>
	<b>8282</b>	<b>Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior</b>	4-INV	90	112	7.413.407
						<b>7.413.407</b>
<b>2109</b>		<b>Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>				<b>499.330.523</b>
	<b>2004</b>	<b>Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados, Militares e seus Dependentes.</b>	3-ODC	90	112	8.377.656
						<b>8.377.656</b>
	<b>2010</b>	<b>Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.</b>	3-ODC	90	112	1.680.648
						<b>1.680.648</b>
	<b>2011</b>	<b>Auxílio-Transporte aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.</b>	3-ODC	90	112	97.044
						<b>97.044</b>
	<b>2012</b>	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.</b>	3-ODC	90	112	17.554.812
						<b>17.554.812</b>
	<b>20TP</b>	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.</b>	1-PES	90	112	388.521.464
						<b>388.521.464</b>
	<b>216H</b>	<b>Auxílio-Alimentação aos Servidores Cívicos, Empregados e Militares.</b>	3-ODC	90	100	25.000
						<b>25.000</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

	<b>4572</b>	<b>Pessoal Ativo da União</b>				
		<b>Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos</b>				<b>650.000</b>
			3-ODC	90	100	450.000
			3-ODC	90	250	200.000
	<b>00M1</b>	<b>Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.</b>				
			3-ODC	90	100	<b>339.624</b>
	<b>09HB</b>	<b>Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade.</b>				
			1-PES	91	100	<b>82.084.275</b>
		<b>Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.</b>				

Fonte: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

## 7. ATIVIDADES DA AUDITORIA-GERAL

As atividades da auditoria interna relacionam-se às diversas exigências e orientações normativas da Controladoria Geral da União/Secretaria Federal de Controle Interno e normas internas de procedimentos e diretrizes adotadas pela Instituição.

O PAINT para o exercício de 2017 foi elaborado de acordo com a Instrução Normativa CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, dispõe sobre a elaboração, a apresentação e o acompanhamento do Plano Anual de Auditoria Interna e principalmente de acordo com a Artigo 3º:

Art. 3º Na elaboração do PAINT, a unidade de auditoria interna deverá considerar o planejamento estratégico, a estrutura de governança, o programa de integridade e o gerenciamento de riscos corporativos, os controles existentes, os planos, as metas, os objetivos específicos, os programas e as políticas do respectivo órgão ou entidade.

O grande número de ações programáticas para o funcionamento da UFES requer a necessária seleção de atividades, escopos e diligências para o exercício, com o propósito de melhor examinar as diversas áreas da Instituição.

Por essa razão, é importante o estabelecimento de metodologia para melhor selecionar as áreas a serem auditadas no exercício, formando-se uma Matriz de Riscos, de acordo com as perspectivas de materialidade, criticidade e relevância. As atividades a serem desenvolvidas estão especificadas no Anexo II desta Resolução e incluem as ações de atividades internas da AG e ações de auditoria da gestão.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

### 8. METODOLOGIA PARA A ELABORAÇÃO DA MATRIZ DE RISCO

A Metodologia utilizada foi a Auditoria Baseada em Riscos (ABR), com base no COSO 2013 Controle Interno – Estrutura Integrada. A mesma associa a auditoria interna à estrutura global da gestão de riscos da organização uma vez que avalia as áreas responsáveis pelos processos finalísticos e seus controles internos (avaliação pelos gestores estratégicos, táticos e operacionais) no que tange à gestão da execução orçamentária<sup>1</sup>.

A gestão de riscos consiste em “Atividades coordenadas para dirigir e controlar uma organização no que se refere ao risco” (item 2.2 da ABNT NBR ISSO 31000/2009). Ainda, conforme os fundamentos dos modelos de gestão de riscos (COSO I e COSO II) definidos no documento “Controles Interno – Modelo Integrado”, publicados pelo *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* enfatiza a responsabilidade da alta administração no gerenciamento do risco, bem como a necessidade de criação de mecanismos e práticas de Governança descritos no “Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública e Ações Indutoras de Melhorias” publicado pelo Tribunal de Contas da União (Acórdão TCU nº 5015/2016 – Segunda Câmara)

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo conduzido em uma organização pelo conselho de administração, diretoria e demais empregados, aplicado no estabelecimento de estratégias, formuladas para identificar em toda a organização eventos em potencial, capazes de afetá-la, e administrar os riscos de modo a mantê-los compatível com o apetite a risco da organização e possibilitar garantia razoável do cumprimento dos seus objetivos<sup>2</sup> (COSO, 2013).

Assim, no que tange à auditoria interna, a associação com a gestão de riscos, visa garantir à alta administração de que os riscos da entidade estão sendo gerenciados de maneira eficaz, tendo por base o apetite de risco, que corresponde ao nível aceitável e contribuir para a análise da gestão.

Em de 17 de novembro de 2015, a CGU, no inciso I do artigo 4º da Instrução Normativa nº 24,<sup>3</sup> dispôs que:

Art. 4º O PAINT conterá, no mínimo:  
I - **relação dos macroprocessos ou temas passíveis de serem trabalhados, classificados por meio de matriz de risco, com a descrição dos critérios** utilizados para a sua elaboração (grifo nosso).

A norma contempla duas (2) formas de construção da matriz de risco. A primeira por macroprocessos, que exige um mapeamento na instituição e a segunda por temas passíveis de

<sup>1</sup> *The Institute of Internal Auditors - IIA*

<sup>2</sup> Gerenciamento de Riscos Corporativos - Estrutura Integrada. Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO)

<sup>3</sup> CGU. Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015. Disponível em: <[http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in\\_cgu\\_24\\_2015.pdf](http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in_cgu_24_2015.pdf)>. Acesso em 19 out. 2016.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

serem trabalhados, considerando a materialidade, relevância e criticidade e ainda a natureza da despesa detalhada.

Assim, a forma escolhida para a construção da matriz foi a segunda, tomando por base o Mapa Estratégico da UFES, macrocondutor Gestão, no qual foram elencados os temas de auditoria, sendo classificados por meio de matriz de risco, com base nos fatores do COSO I. As atividades internas da Auditoria-Geral também foram avaliadas.

### 8.1 Unidades Administrativas da UFES, Temas e Ações de auditoria

Conforme item II da INº 24/2015, as Unidades Administrativas escolhidas que compõem o macro condutor Gestão, nos quais serão trabalhados os temas de auditoria são:

- Prefeitura Universitária (PU)
- Divisão de Licitação (CCA)
- Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais (CEUNES)
- Gestão de licitações (RU)
- Departamento de Administração (DA)
- Departamento de Contratos e Convênios (DCC)

Para cada Unidade Administrativa que compõem o macro condutor Gestão foram escolhidas as Ações de Auditoria, considerado os critérios de materialidade, relevância e criticidade, observando àquelas ações de Auditoria já realizadas em exercícios anteriores por esta AG. A seguir as Ações de auditoria escolhidas para o Exercício 2017 conforme demonstrado no quadro 01:

#### QUADRO 01

##### Ações de Auditoria da Gestão

Temas de Auditoria	Ações de Auditoria	Unidade Administrativa
Controles Internos	Avaliação da Estrutura de Controles Internos	Todas as Unidades
Fundações de Apoio	Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio	DCC
Licitações	Regularidade dos Processos Licitatórios PU	PU
	Regularidade dos Processos Licitatórios DA	DA
	Regularidade dos Processos Licitatórios CEUNES	Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais CEUNES
	Regularidade dos Processos Licitatórios CCA	Divisão de Licitação CCA
	Regularidade dos Processos Licitatórios RU	RU
Contratos Continuados	Avaliação dos Contratos de Serviços Continuados	DCC e PU

As ações correspondentes às atividades da Auditoria Geral também foram classificadas por risco, a saber:

- Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/2017
- Elaboração do PAINT/2018
- Relatório de Gestão/2017 e Parecer
- Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU
- Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

- Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000).
- Atualização dos Procedimentos da Auditoria Geral
- Treinamento e capacitação

**8.2 Planificação das Ações de Auditoria por ABR**

Para a construção da matriz de risco, houve necessidade de planificação das Ações do PAINT para o Exercício 2017, classificando-as em Ações de Atividades da AG e Ações de Auditorias da Gestão, em códigos, com as respectivas sub classificações, conforme segue nos quadros 02, 03 e 04:

**QUADRO 02**

<b>Classificação das Ações:</b>	
<b>A 1</b>	<b>Ações de Atividade da AG</b>
<b>A 2</b>	<b>Ações de Auditoria da Gestão</b>

**QUADRO 03**

<b>A 1 - Ações de Atividades da AG</b>	<b>Sub Classificação</b>
Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral – PPP	<b>A1 - Ação 1.1</b>
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna	<b>A1 - Ação 1.2</b>
Elaboração do PAINT	<b>A1-Ação 1.3</b>
Relatório de Gestão e Parecer	<b>A1-Ação 1.4</b>
Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU	<b>A1-Ação 1.5</b>
Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU	<b>A1-Ação 1.6</b>
Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)	<b>A1-Ação 1.7</b>
Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral	<b>A1-Ação 1.8</b>
Treinamento e capacitação	<b>A1-Ação 1.9</b>

**QUADRO 04**

<b>A.2- Ações de Auditoria da Gestão</b>	<b>Sub Classificação</b>
Avaliação da Estrutura de Controles Internos	<b>A2-Ação 2.1</b>
Avaliação dos instrumentos firmados com Fundações de Apoio	<b>A2-Ação 2.2</b>
Regularidade dos Processos Licitatórios- PU	<b>A2-Ação 2.3.1</b>
Regularidade dos Processos Licitatórios – DA	<b>A2-Ação 2.3.2</b>
Regularidade dos Processos Licitatórios – CCA	<b>A2-Ação 2.3.3</b>
Regularidade dos Processos Licitatórios – CEUNES	<b>A2-Ação 2.3.4</b>
Regularidade dos Processos Licitatórios – RU	<b>A2-Ação 2.3.5</b>
Avaliação de Contratos de Serviços	<b>A2-Ação 2.4</b>

**8.3 Classificação do risco por ABR para as Ações das Atividades da Auditoria Geral (A1) e Ações da Auditoria da Gestão (A2)**



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

No procedimento metodológico adaptado do TCU, a ABR, com base nos fatores do COSO I, dispôs de dois questionários a serem aplicados para cada Ação do PAINT. O primeiro dispôs de um questionário com 18 questões que contemplaram a avaliação de cada Ação nos seguintes fatores: o ambiente de controle, avaliação do risco, os procedimentos de controle, Informação da Comunicação e o Monitoramento. O segundo, referiu-se a ótica da avaliação da A.G, cujo questionário contemplou 7 questões. Ambos os questionários, visaram avaliar o “grau de risco” (vulnerabilidade) de cada Ação do PAINT.

Para a classificação do grau de risco das atividades internas da AG – Ação de Atividade da AG (A1), foi aplicado apenas o questionário dos quadros 5 e 6, atribuindo os pesos 6 para a Auditora chefe e 4 para a equipe técnica.

Para a classificação do grau de risco das Ações de Auditoria de Gestão (A2) foram aplicados os dois questionários conforme quadros 5, 6 e 7. Para a AG, foi aplicado o questionário do quadro 7, atribuindo os pesos 6; e para o gestor foi aplicado o questionário dos quadros 5 e 6, atribuindo peso 4. Os quadros 5 e 6 demonstram as questões aplicadas ao Gestor e o quadro 7, as questões aplicadas à A.G.

### QUADRO 5

<b>FATORES A SEREM AVALIADOS PELA GESTÃO</b>
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.

**SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO**

**% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)**

**PROCEDIMENTOS DE CONTROLE**

11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.

12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.

**SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO**

**% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)**

**INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.

14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.

15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.

**SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO**

**% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)**

**MONITORAMENTO**

16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.

17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.

18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.

**SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO**

**% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)**

**PONTUAÇÃO TOTAL**

**% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)**

A cada resposta foi atribuída uma escala com valores de 0 a 3, com a correspondente descrição de resposta, conforme quadro 6

**QUADRO 6**

<b>Escala de valores da Avaliação pela gestão:</b>	<b>Descrição:</b>
<b>(0) Concordo totalmente</b>	<b>A afirmativa é totalmente aplicada</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

<b>(1) Concordo parcialmente</b>	<b>A afirmativa é aplicada em sua maioria</b>
<b>(2) Não concordo, parcialmente</b>	<b>A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria</b>
<b>(3) Não concordo em sua totalidade</b>	<b>A afirmativa não é aplicada</b>

O quadro 7 demonstra as questões aplicadas às Unidades escolhidas do macro condutor Gestão, que foram respondidas pelo Auditoria Geral, considerando a materialidade, a criticidade e a relevância.

**QUADRO 7**

<b>QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA</b>
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? <b>(0) Não; (10) Sim</b>
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? <b>(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</b>
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? <b>(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</b>
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? <b>(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</b>
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? <b>(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</b>
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? <b>(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>

Com base nas pontuações totais, expresso em percentagem obtidas para cada Ação de Auditoria, na correspondente Unidade Administrativa, foi avaliada e classificada conforme seu grau de risco.

A matriz de risco consistiu no resultado da análise realizada dos riscos. Para confecção da matriz de risco foram aplicados os seguintes cálculos:

**Cálculo 1:**

Grau de risco GESTOR (%) = Total apurado no questionário



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**Cálculo 02:**

Grau de risco A.G (%)=  $\frac{\text{Valor do Auditor 1} + \text{Valor do Auditor 2} + \text{Valor do Auditor 3}}{3}$

**Cálculo 03:**

Média final=  $\frac{\text{Grau de risco GESTOR (\%)} \times 4 + \text{Grau de Risco Auditoria-Geral (\%)} \times 6}{10}$

No caso, da avaliação das atividades da AG, que corresponderam aos códigos de planificação A1 a A9, o peso ponderado atribuído para os cálculos da avaliação do risco foram: para o auditor gestor, 6, e para o peso pela equipe técnica da AG, 4.

O critério de classificação de riscos está subsidiado conforme os quadros 8, 9 e 10.

**QUADRO 8**

Classificação da cor	Grau do risco
Red	Risco Crítico
Orange	Risco Alto
Yellow	Risco Médio
Green	Risco Baixo

**QUADRO 9**

[75% a 100]	Risco altíssimo ou crítico
[50% a 75%]	Risco "alto"
[5% a 50%]	Risco "Médio"
[0% a 25%]	Risco "baixo"

**QUADRO 10**

**Critérios de Classificação de Risco**

IMPACTO	50%- 75% Risco alto	75% - 100% Risco crítico
	0%- 25% Risco baixo	25% - 50% Risco médio
	PROBABILIDADE	

**8.4 Resultados e Considerações quanto ao risco avaliado por ABR**

Após aplicação do questionário à Equipe Técnica e à Auditora Chefe, os resultados encontrados avaliados por ABR, evidenciaram que o maior risco das atividades da Auditoria-Geral ocorreu na ação 1.1. Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral – PPP, compreendendo ao percentual de 36,67%, sendo classificada com risco médio. O menor risco ocorre na ação 1.9. Treinamento e Capacitação, por ser uma atividade de educação continuada, compreendendo ao percentual de 13,89%, classificada com o risco baixo. Os resultados encontrados foram demonstrados na Tabela 2 e Gráfico 1.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**TABELA 2**

Matriz de Classificação do grau de risco por ABR das Atividades da AG (A1)

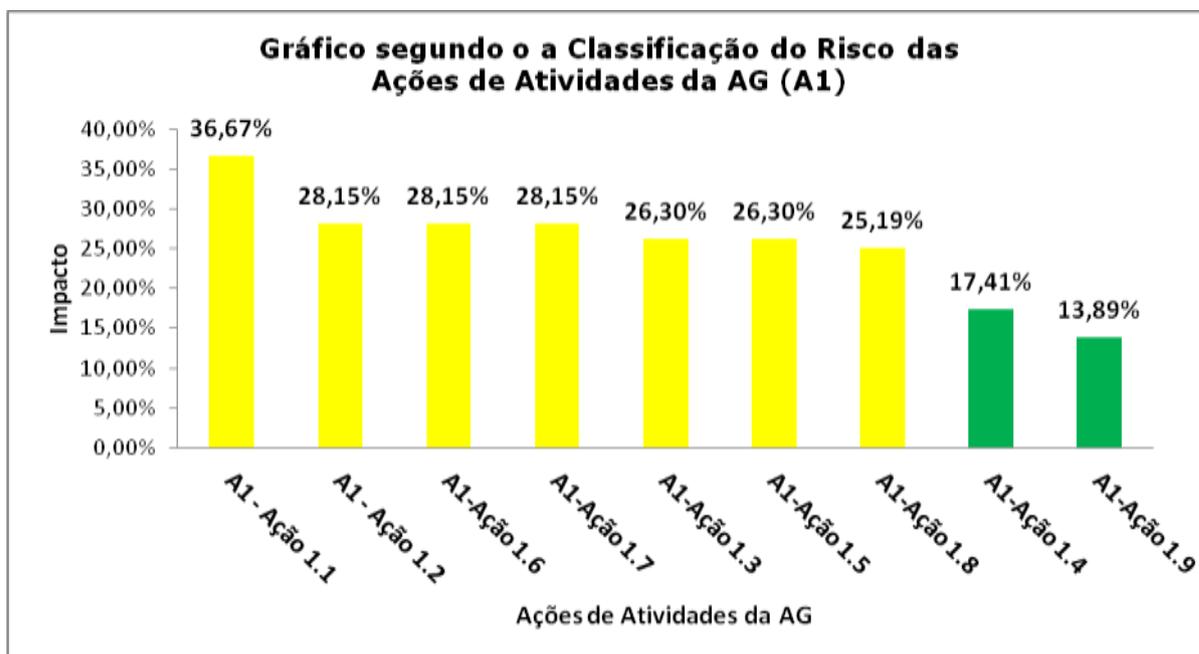
<b>Ações de Auditoria</b>	<b>Classificação das Ações de auditoria</b>	<b>Grau de risco na visão do gestor</b>	<b>Grau de risco na visão da AUDIN</b>	<b>Grau de risco - média ponderada</b>
Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP	A1 - Ação 1.1	51,85%	14%	36,67%
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAIN	A1 - Ação 1.2	37,04%	15%	28,15%
Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU	A1-Ação 1.6	35,19%	18%	28,15%
Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)	A1-Ação 1.7	35,19%	18%	28,15%
Elaboração do PAINT	A1-Ação 1.3	31,48%	19%	26,30%
Suporte Operacional e Logístico a CGU e TCU	A1-Ação 1.5	31,48%	19%	26,30%
Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral	A1-Ação 1.8	31,48%	16%	25,19%
Relatório de Gestão e Parecer	A1-Ação 1.4	20,37%	13%	17,41%
Treinamento e Capacitação	A1-Ação 1.9	8,33%	22%	13,89%

**GRÁFICO 1**

Classificação do grau de risco por ABR das Ações de Atividades da AG (A1)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**



Após aplicação do questionário ao gestor e à AG, os resultados encontrados avaliados por ABR, evidenciaram que o maior risco nas Ações de Auditoria da Gestão ocorreu na ação 2.2 Avaliação de contratos Fundação de Apoio, compreendendo ao percentual de 68,39%, sendo classificada com risco alto. O menor risco ocorreu na ação 2.3.3 Regularidade Licitação/CCA, compreendendo ao percentual de 28,56%, classificada com o risco médio. Os resultados encontrados foram demonstrados na Tabela 3 e Gráfico 2.

**TABELA 3**

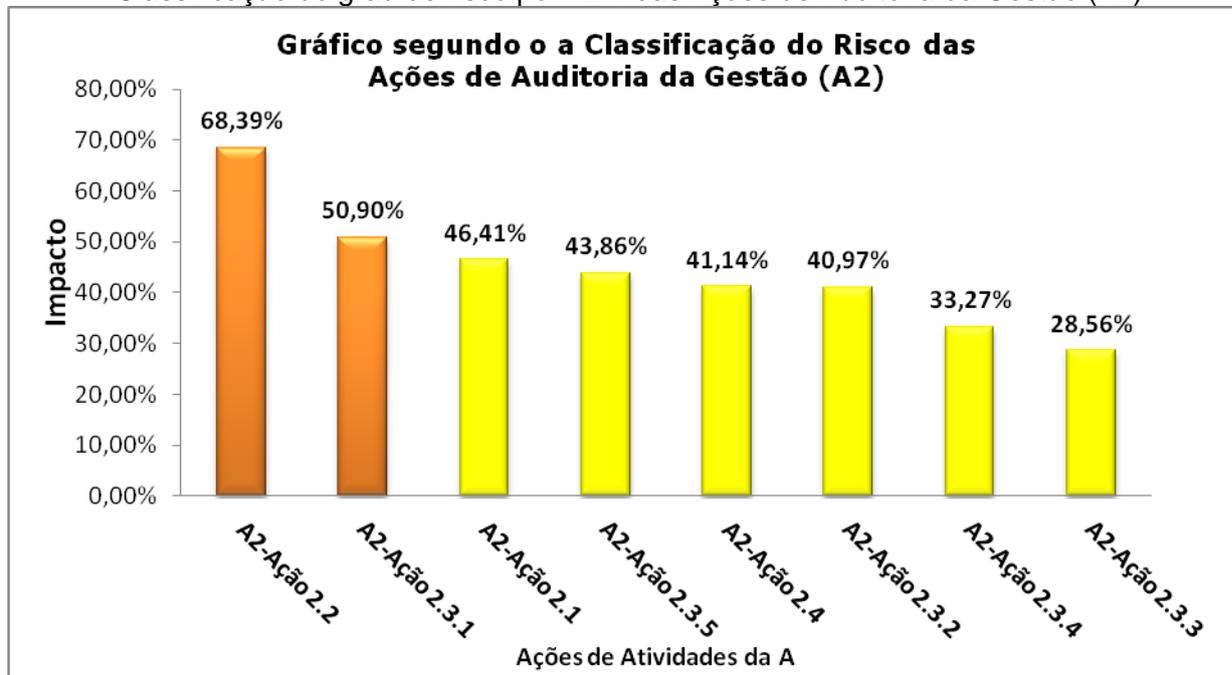
Ações de Auditoria	Classificação o das Ações de Auditoria	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da AUDIN	Grau de risco - média ponderada
Avaliação de contratos Fundação de Apoio	<b>A2-Ação 2.2</b>	31,48%	93%	68,39%
Regularidade Licitação- PU	<b>A2-Ação 2.3.1</b>	40,74%	58%	50,90%
Avaliação de Controles Internos	<b>A2-Ação 2.1</b>	30,09%	57%	46,41%
Regularidade Licitação/R.U	<b>A2-Ação 2.3.5</b>	48,15%	41%	43,86%
Avaliação de Contratos de Serviços	<b>A2-Ação 2.4</b>	36,11%	45%	41,14%
Regularidade Licitação/DA	<b>A2-Ação 2.3.2</b>	25,93%	51%	40,97%
Regularidade Licitação/CEUNES	<b>A2-Ação 2.3.4</b>	35,19%	32%	33,27%
Regularidade Licitação/CCA	<b>A2-Ação 2.3.3</b>	7,41%	43%	28,56%



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**GRÁFICO 2**

Classificação do grau de risco por ABR das Ações de Auditoria da Gestão (A2)



O planejamento e desenvolvimento dos trabalhos de auditoria serão distribuídos em homem/hora conforme consta no Anexo III desta Resolução.

## 9. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

A equipe técnica deve passar por permanente processo de capacitação e qualificação, realizando cursos cujo objetivo é oferecer ao servidor o entendimento conceitual e operacional das diversas atividades da área de auditoria.

Pretende-se em 2017, viabilizar a participação de pelo menos dois servidores no 46º e 47º Fórum Nacional dos Integrantes das Auditorias Internas-FONAITec.

A participação nestes fóruns é de grande importância para o fortalecimento da Auditoria-Geral, na medida em que propicia a troca de experiências entre os auditores internos das instituições vinculadas ao Ministério da Educação, disseminando as melhores práticas, na busca pela uniformização de procedimentos, bem como fomenta o debate acerca do papel da Auditoria Interna nas Instituições, não apenas exercendo a atividade de controle e avaliação das ações administrativas, mas principalmente de assessoramento aos gestores.

Pretende-se ainda, incentivar a participação dos servidores nos cursos promovidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação da UFES, bem como em cursos/palestras promovidos pelos órgãos de controle (TCU/CGU) e outras atividades de capacitação disponíveis pelos órgãos de governo ou mesmo pela iniciativa privada, de acordo com o caráter multidisciplinar e a atuação profissional dos servidores, conforme consta do Anexo IV desta Resolução.

Em relação ao desenvolvimento institucional, pretendemos manter atualizados os papéis de trabalho e implantar um sistema informatizado de auditoria, e promover melhorias no espaço físico e na contratação de novos profissionais para compor a equipe de auditoria.



## UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

### 10. CONCLUSÃO

O cronograma de execução dos trabalhos proposto, para o exercício de 2017, poderá sofrer alterações em função de alguns fatores externos, não programados, tais como: trabalhos especiais, treinamentos, apoio ao atendimento de demandas específicas dos órgãos de controle, (TCU/CGU/MPF), dos conselhos superiores e da própria administração.

Esperamos atingir êxito em processos que possam atenuar ou até mesmo extinguir as vulnerabilidades encontradas, respeitando as peculiaridades institucionais e buscando adequá-las à legislação pertinente. Dentre os resultados esperados, destacamos:

- Racionalização dos trabalhos de auditoria interna;
- Soluções informatizadas aplicadas ao processo de auditoria interna;
- Estruturação e fortalecimento dos sistemas de controle interno administrativo;
- Interação com a comunidade acadêmica de forma produtiva;
- Consolidação das funções de planejamento, desenvolvimento, organização e controle interno;
- Otimização dos sistemas administrativos;
- Desenvolvimento e capacitação dos servidores.

O resultado dos trabalhos de auditoria será levado ao conhecimento da administração superior e das chefias das unidades/áreas envolvidas, para que tomem conhecimento e adotem as providências que se fizerem necessárias. As constatações, recomendações e pendências farão parte do Relatório de Auditoria e do Plano de Providências Permanente.

Diante da proposta elaborada, submetemos à análise prévia da Controladoria Geral da União–Regional/ES, a fim de que esta se manifeste acerca do cumprimento das normas e orientações pertinentes, além de tecer suas recomendações, se entender pertinente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ANEXO II DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn  
MATRIZ DE RISCO POR ABR

TEMAS	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES		AÇÃO	RISCO DA AÇÃO DE AUDITORIA POR ABR	OBJETIVOS	LOCAL
Atividades da AG	1.1	(1) Atividades da AG	Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PPP	36,67%	Acompanhar a implementação das recomendações emitidas pela AG, através do Plano de Providências Permanente-PPP, referente aos relatórios emitidos.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.2	(1) Atividades da AG	Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU	28,15%	Relatar as atividades realizadas pela AG em função das ações planejadas, assim como aquelas que eventualmente foram solicitadas no decorrer do Exercício.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.3	(1) Atividades da AG	Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)	28,15%	Planejar as ações a serem desenvolvidas pela AG no decorrer do exercício de 2018.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.4	(1) Atividades da AG	Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - RAINT	28,15%	Atender as exigências emanadas dos órgãos de controle interno e externo e examinar previamente o processo de prestação de Contas Anual da instituição e emitir o parecer de auditoria interna.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.5	(1) Atividades da AG	Elaboração do PAINT	26,30%	Dar o suporte aos auditores da CGU e do TCU para a realização de seus trabalhos na Instituição.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.6	(1) Atividades da AG	Suporte Operacional e Logístico a CGU e ao TCU	26,30%	Acompanhar a implementação do Plano de Providências Permanente e demais demandas da CGU, bem como acompanhar o atendimento das decisões e determinações do Tribunal e Contas da União.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.7	(1) Atividades da AG	Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral	25,19%	Auxiliar preventivamente os gestores na tomada de decisão de forma a salvaguardar o interesse público, agregando valor à gestão.	Auditoria- Geral
Atividades da AG	1.8	(1) Atividades da AG	Relatório de Gestão e Parecer	17,41%	Manter atualizado os papéis de trabalho e tentar viabilizar um sistema informatizado de auditoria, contando com a colaboração da administração superior.	Auditoria- Geral

Atividades da AG	1.9	(1) Atividades da AG	Treinamento e Capacitação	13,89%	Atualizar os conhecimentos técnicos e procedimentos de auditoria necessários ao desenvolvimento dos trabalhos, e das práticas internacionais de auditoria.	A definir
Controles Internos	2.1	(2) Auditoria da Gestão	Avaliação de contratos Fundação de Apoio	68,39%	Avaliar a qualidade e suficiência dos controles internos instituídos, visando garantir que os objetivos estratégicos sejam atingidos.	Unidades Administrativas citadas no item 8.1 do PAINT
Fundação de Apoio	2.2	(2) Auditoria da Gestão	Regularidade Licitação- PU	50,90%	Avaliar a gestão dos contratos firmados com as fundações de apoio no que tange aos controles existentes na execução e prestações de contas.	DCC
Licitações	2.3.1	(2) Auditoria da Gestão	Avaliação de Controles Internos	46,41%	Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente.	PU
Licitações	2.3.2	(2) Auditoria da Gestão	Regularidade Licitação/R.U	43,86%	Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente.	DA
Licitações	2.3.3	(2) Auditoria da Gestão	Avaliação de Contratos de Serviços	41,14%	Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente.	Divisão de Licitação CCA
Licitações	2.3.4	(2) Auditoria da Gestão	Regularidade Licitação/DA	40,97%	Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente.	Coordenação de Recursos Patrimoniais e Materiais CEUNES
Licitações	2.4	(2) Auditoria da Gestão	Regularidade Licitação/CEUNES	33,27%	Verificar a regularidade nas contratações dos processos licitatórios em consonância com a legislação vigente.	RU

**LEGENDA:**

A 1	Ações de Atividade da AG
A 2	Ações de Auditoria da Gestão

Classificação da cor	Grau do risco
	Risco Crítico
	Risco Alto
	Risco Médio
	Risco Baixo

Vitoria-Es, 03 de novembro de 2016.

**SANTINHA Mª GIRARDI GOTTLIEB**

Chefe da Auditoria-Geral  
Contadora - SIAPE 0294532

**Critérios de Classificação de Risco**

<b>IMPACTO</b>	50% - 75% Risco alto	75% - 100% Risco crítico
	0% - 25% Risco baixo	25% - 50% Risco médio
<b>PROBABILIDADE</b>		

**Ranking das Atividades/ Temas/Ações/área avaliadas**

Ações de Auditoria	Classificação das Ações de auditoria	Grau de risco na visão do gestor	Grau de risco na visão da AUDIN	Grau de risco média ponderada	Σ
Monitoramento das Recomendações da Auditoria Geral - PP	<b>A1 - Ação 1.1</b>	51,85%	14%	<b>36,67%</b>	65,74%
Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações	<b>A1-Ação 1.6</b>	35,19%	18%	<b>28,15%</b>	52,78%
Assessoramento à Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)	<b>A1-Ação 1.7</b>	35,19%	18%	<b>28,15%</b>	52,78%
Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna -	<b>A1 - Ação 1.2</b>	37,04%	15%	<b>28,15%</b>	51,85%
Elaboração do PAINT	<b>A1-Ação 1.3</b>	31,48%	19%	<b>26,30%</b>	50,00%
Suporte Operacional e Logístico a CGU e ao TCU	<b>A1-Ação 1.5</b>	31,48%	19%	<b>26,30%</b>	50,00%
Atualização dos procedimentos da Auditoria Geral	<b>A1-Ação 1.8</b>	31,48%	16%	<b>25,19%</b>	47,22%
Relatório de Gestão e Parecer	<b>A1-Ação 1.4</b>	20,37%	13%	<b>17,41%</b>	33,33%
Treinamento e Capacitação	<b>A1-Ação 1.9</b>	8,33%	22%	<b>13,89%</b>	30,56%
Avaliação de contratos Fundação de Apoio	<b>A2-Ação 2.2</b>	31,48%	93%	<b>68,39%</b>	124,48%
Regularidade Licitação- PU	<b>A2-Ação 2.3.1</b>	40,74%	58%	<b>50,90%</b>	98,41%
Avaliação de Controles Internos	<b>A2-Ação 2.1</b>	30,09%	57%	<b>46,41%</b>	87,38%
Regularidade Licitação/R.U	<b>A2-Ação 2.3.5</b>	48,15%	41%	<b>43,86%</b>	89,15%
Avaliação de Contratos de Serviços	<b>A2-Ação 2.4</b>	36,11%	45%	<b>41,14%</b>	80,61%
Regularidade Licitação/DA	<b>A2-Ação 2.3.2</b>	25,93%	51%	<b>40,97%</b>	76,93%
Regularidade Licitação/CEUNES	<b>A2-Ação 2.3.4</b>	35,19%	32%	<b>33,27%</b>	67,19%
Regularidade Licitação/CCA	<b>A2-Ação 2.3.3</b>	7,41%	43%	<b>28,56%</b>	

<b>Média</b>	31,62%	33,59%	34,33%
<b>Mínimo</b>	7,41%	12,96%	13,89%
<b>Máximo</b>	51,85%	93,00%	68,39%
<b>Amplitude</b>	44,44%	80,04%	54,50%

**LEGENDA:**

A 1	Ações de Atividade da AG
A 2	Ações de Auditoria da Gestão

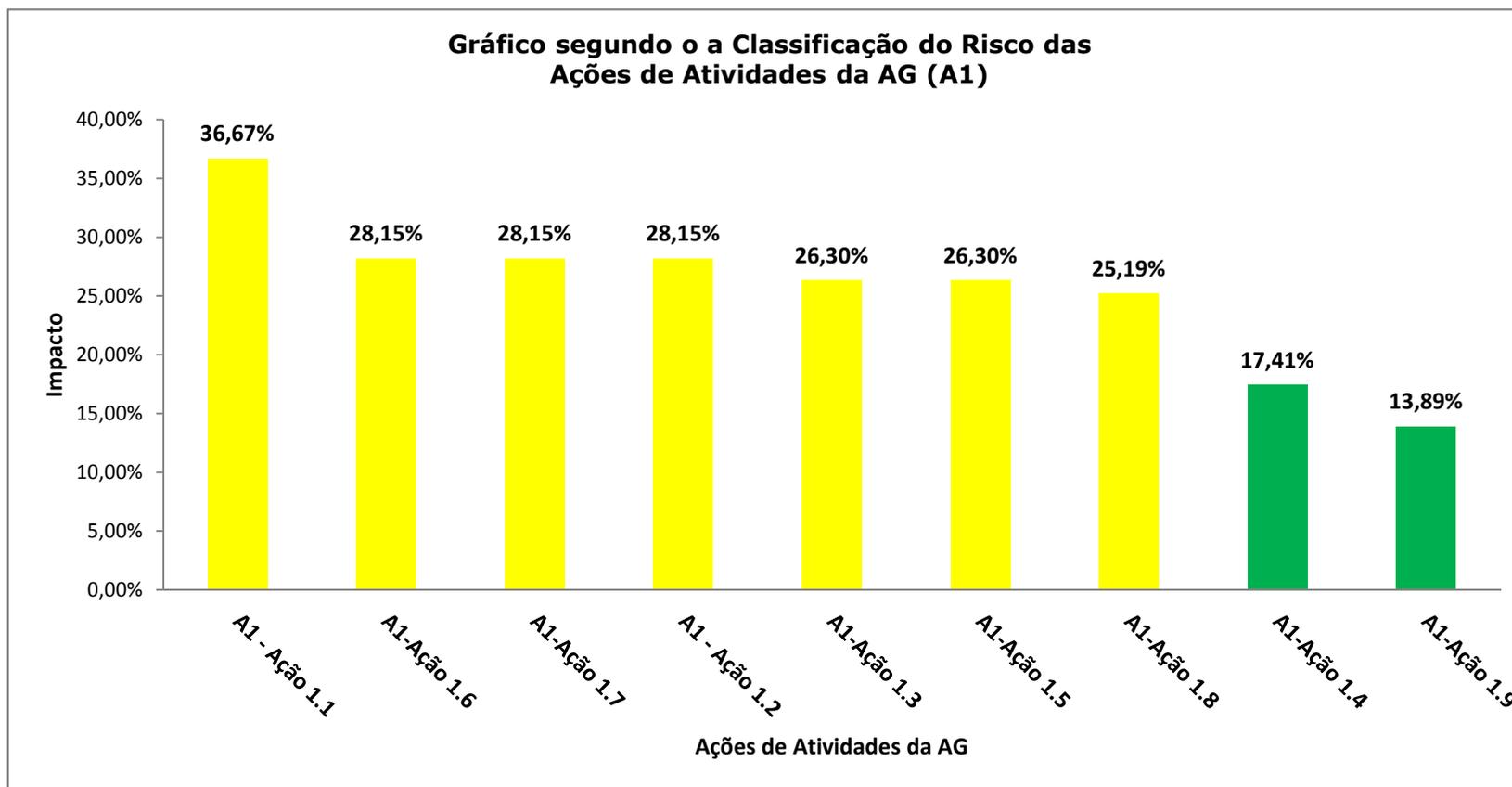
**Ponderamentos:**  
 Ações A.1 a A.9  
 GESTOR=AUDIN

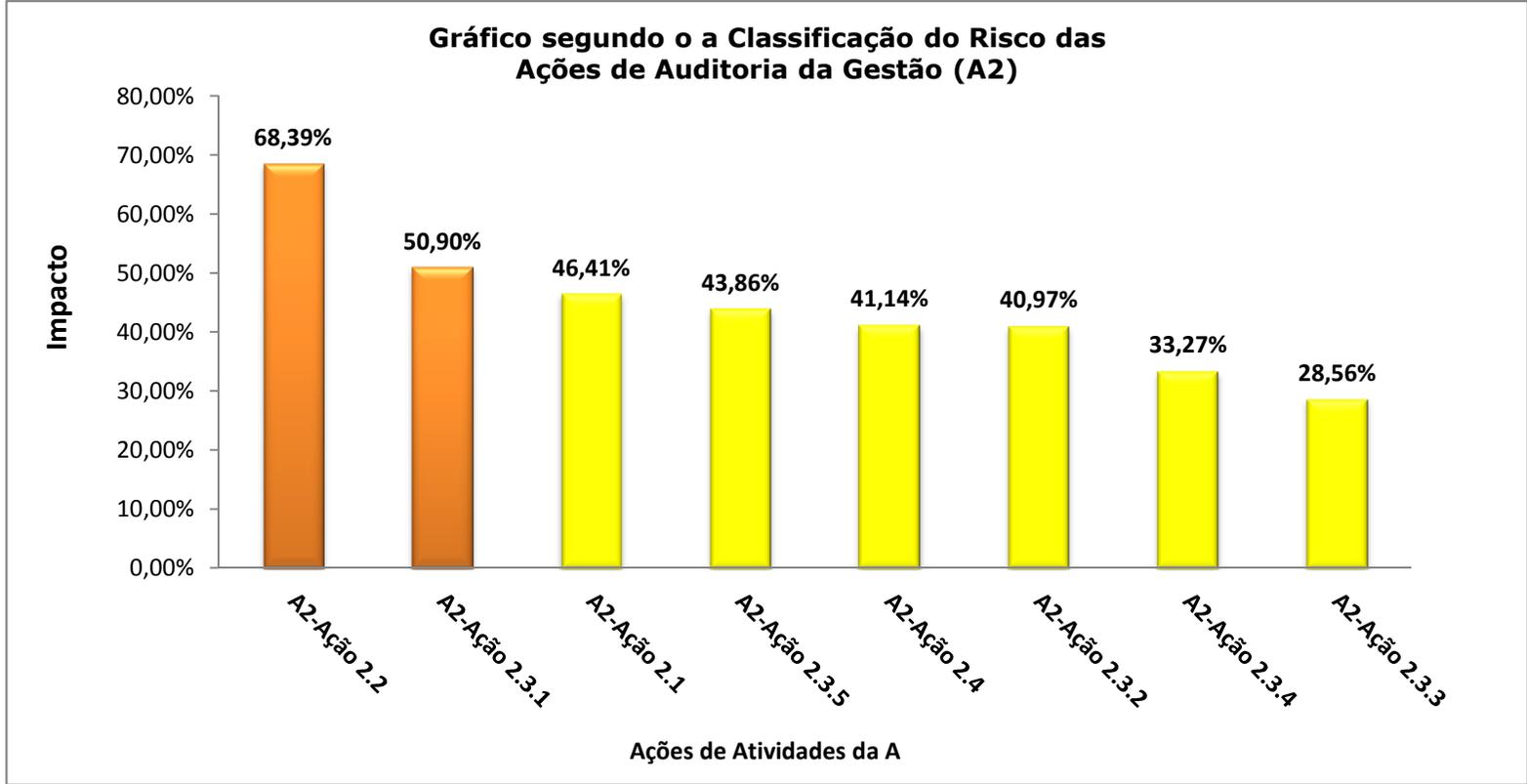
**Pesos:**  
 AUDIN= peso 6  
 GESTOR= peso 4

Classificação da cor	Grau do risco
	Risco Crítico
	Risco Alto
	Risco Médio
	Risco Baixo

Critérios de  
 Classificação  
 o de Risco

<b>IMPACTO</b>	50% - 75% <b>Risco alto</b>	75% - 100% <b>Risco crítico</b>
	0% - 25% <b>Risco baixo</b>	25% - 50% <b>Risco médio</b>
<b>PROBABILIDADE</b>		





75% > x > 100%	Risco crítico
50% > x > 75%	Risco alto
25% > x > 50%	Risco médio
0% > x > 25%	Risco Baixo

**QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I)**

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1				
AMBIENTE DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.					FALSO
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.					FALSO
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.					FALSO
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					FALSO
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.					FALSO
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>0,0%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.					FALSO
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.					FALSO
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					FALSO
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>0,0%</b>
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.					FALSO

12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>0,0%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.					FALSO
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.					FALSO
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					FALSO
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.					FALSO
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>0,0%</b>

AVALIADOR 2					AVALIADOR 3					ÁREA
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO			x		2	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				0					2	
				0,0%					11,1%	3,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				0					0	
				0%					0,0%	0,0%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO					FALSO	

				FALSO					FALSO	
				0					0	
				0,0%					0,0%	0,0%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE E	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				0					0	
				0,0%					0,0%	0,0%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NAO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE E	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				FALSO					FALSO	
				0					0	
				0,0%					0,0%	0,0%
				0					2	
				0,0%					3,7%	1,2%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
<b>(0) Concordo totalmente</b>	A afirmativa é totalmente aplicada
<b>(1) Concordo parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada em sua maioria
<b>(2) Não concordo, parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
<b>(3) Não concordo em sua totalidade</b>	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? <b>(0) Não; (10) Sim</b>	
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? <b>(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</b>	
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? <b>(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</b>	
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? <b>(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</b>	
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? <b>(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</b>	
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? <b>(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>	
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>0,0%</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.1- GESTÃO - Monitoramento das Recomendações de Auditoria

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1		X			1	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.			x		2		X			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		X			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1	X				0	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	X				0	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.			x		2		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>7</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>						<b>38,9%</b>					
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.			x		2		X			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.			x		2		X			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2	X				0	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>8</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>						<b>66,7%</b>					
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			x		2		X			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.			x		2		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>4</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>						<b>66,7%</b>					

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0		X			1
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1		X			1
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1		X			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>					<b>33,3%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				x	3		X			1
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			x		2		X			1
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.			x		2		X			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>7</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>77,8%</b>					<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>28</b>					<b>15</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>51,9%</b>					<b>27,8%</b>

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO			x		2	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO	x				0	
				FALSO		x			1	
				0					6	
				0,0%					33,3%	11,1%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO			x		2	
				FALSO				x	3	
				FALSO				x	3	
				0					9	
				0%					75,0%	12,5%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO			x		2	
				FALSO		x			1	
				0					3	
				0,0%					50,0%	16,7%

CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO	x				0	
				FALSO	x				0	
				FALSO		x			1	
				0					1	
				0,0%					11,1%	16,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO			x		2	
				FALSO			x		2	
				FALSO			x		2	
				0					6	
				0,0%					66,7%	16,7%
				0					25	
				0,0%					46,3%	13,9%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.2- GESTÃO - Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna/ 2017

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1		X			1	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1		X			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		X			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1		X			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1		X			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>6</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>						<b>33,3%</b>					
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		X			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		X			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2			X		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>5</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>						<b>41,7%</b>					
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		X			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		X			1	

SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					2						2
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)					33,3%						33,3%
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	X				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	X				0	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1	X				0	
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					2						0
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)					22,2%						0,0%
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		2		X			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			x		2		X			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		X			1	
SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO					5						3
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)					55,6%						33,3%
PONTUAÇÃO TOTAL					20						16
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)					37,0%						29,6%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				0					6	
				0,0%					33,3%	16,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO			x		2	
				FALSO		x			1	
				0					5	
				0%					41,7%	20,8%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	

				0					2	
				0,0%					33,3%	16,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO	x				0	
				FALSO	x				0	
				FALSO	x				0	
				0					0	
				0,0%					0,0%	0,0%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO			x		2	
				FALSO			x		2	
				FALSO		x			1	
				0					5	
				0,0%					55,6%	16,7%
				0					18	
				0,0%					33,3%	14,8%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.3- GESTÃO - Elaboração do PAINT/2018

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE		
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1		x	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1		x	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.	x				0		x	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	x				0		x	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0		x	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1		x	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>16,7%</b>			
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		x	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.			x		2			x
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1		x	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2			x
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>50,0%</b>			
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		x	

12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		x	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>			
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	x		
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1		x	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1		x	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>			
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		2			x
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>44,4%</b>			
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>17</b>			
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>31,5%</b>			

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

TÉCNICA		AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	1					FALSO		x			1	
	1					FALSO		x			1	
	1					FALSO	x				0	
	1					FALSO	x				0	
	1					FALSO	x				0	
	1					FALSO		x			1	
	6					0					3	
	33,3%					0,0%					16,7%	16,7%
NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	1					FALSO			x		2	
	2					FALSO			x		2	
	1					FALSO			x		2	
	2					FALSO			x		2	
	6					0					8	
	50%					0%					66,7%	25,0%
NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	1					FALSO					FALSO	

	1					FALSO					FALSO	
	2					0					0	
	33,3%					0,0%					0,0%	16,7%
<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
	0					FALSO	x				0	
	1					FALSO		x			1	
	1					FALSO		x			1	
	2					0					2	
	22,2%					0,0%					22,2%	11,1%
<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
	2					FALSO			x		2	
	1					FALSO		x			1	
	1					FALSO		x			1	
	4					0					4	
	44,4%					0,0%					44,4%	22,2%
	20					0					17	
	37,0%					0,0%					31,5%	18,5%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU ( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.4- GESTÃO - Relatório de Gestão/2016 e Parecer

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					CONCORDO TOTALMENTE
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.	x				0	x				0	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	x				0	x				0	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1		x			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	x				0	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>11,1%</b>					<b>11,1%</b>	
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.	x				0	x				0	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1		x			1	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>25,0%</b>					<b>25%</b>	
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		x			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.	x				0		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>					<b>44,4%</b>	
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>11</b>					<b>14</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>20,4%</b>					<b>25,9%</b>	

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA				AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA				ÁREA	
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO	x				0	
			0					2	
			0,0%					11,1%	5,6%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					3	
			0%					25,0%	12,5%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					2	
			0,0%					33,3%	16,7%

CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			0					1	
			0,0%					11,1%	22,2%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					3	
			0,0%					33,3%	16,7%
			0					11	
			0,0%					20,4%	13,0%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.5- GESTÃO - Suporte Operacional e logístico a CGU e TCU.

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					CONCORDO TOTALMENTE
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.	x				0	x				0	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	x				0	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.			x		2			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>22,2%</b>					<b>22,2%</b>	
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2			x		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>50,0%</b>					<b>50%</b>	
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		x			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1			x		2	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>5</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>					<b>55,6%</b>	
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>17</b>					<b>20</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>31,5%</b>					<b>37,0%</b>	

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA				AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO	x				0	
			FALSO			x		2	
			0					4	
			0,0%					22,2%	11,1%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO			x		2	
			FALSO			x		2	
			0					6	
			0%					50,0%	25,0%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					2	
			0,0%					33,3%	16,7%

CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					2	
			0,0%					22,2%	27,8%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					3	
			0,0%					33,3%	16,7%
			0					17	
			0,0%					31,5%	18,5%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.6- GESTÃO -  
Monitoramento do PPP da CGU e das recomendações e determinações do TCU

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					CONCORDO TOTALMENTE
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1		x			1	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1		x			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1		x			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2			x		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>50,0%</b>					<b>50%</b>	
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		x			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	x				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>					<b>22,2%</b>	
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>19</b>					<b>19</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>35,2%</b>					<b>35,2%</b>	

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA				AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA	
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			0						6	
			0,0%						33,3%	16,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			FALSO			x		2		
			FALSO			x		2		
			0						6	
			0%						50,0%	25,0%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
			FALSO		x			1		
			FALSO		x			1		
			0						2	
			0,0%						33,3%	16,7%

CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					2	
			0,0%					22,2%	11,1%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					3	
			0,0%					33,3%	16,7%
			0					19	
			0,0%					35,2%	17,6%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.7- GESTÃO -  
Assessoramento a Alta Administração (Decreto nº 3.591/2000)

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA					CONCORDO TOTALMENTE
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1		x			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	x				0	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>22,2%</b>					<b>22,2%</b>	
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1		x			1	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33%</b>	
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			x		2			x		2	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.			x		2			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>66,7%</b>					<b>66,7%</b>	

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		x			1		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>	
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			x		2			x		2	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>44,4%</b>					<b>44,4%</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>19</b>					<b>19</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>35,2%</b>					<b>35,2%</b>	

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA				AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO	x				0	
			FALSO		x			1	
			0					4	
			0,0%					22,2%	11,1%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					4	
			0%					33,3%	16,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO			x		2	
			FALSO			x		2	
			0					4	
			0,0%					66,7%	33,3%

CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			FALSO		x			1	
			0					3	
			0,0%					33,3%	16,7%
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			FALSO		x			1	
			FALSO			x		2	
			FALSO		x			1	
			0					4	
			0,0%					44,4%	22,2%
			0					19	
			0,0%					35,2%	17,6%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 1.8- GESTÃO -Atualização da Estrutura de Controle Internos

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 4.1 - AUDITOR GESTOR					AVALIADOR 4.2- AUDITOR EQUIPE TÉCNICA				
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1		x			1
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1		x			1
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1		x			1
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1		x			1
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	x				0
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>5</b>					<b>5</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>27,8%</b>					<b>27,8%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1		x			1
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1		x			1
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1		x			1
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>4</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33%</b>
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1		x			1
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>2</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		x			1		x			1
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1		x			1
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x			1
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>17</b>					<b>17</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>31,5%</b>					<b>31,5%</b>

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

AVALIADOR 4.3-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO			x		2	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO	x				0	
				FALSO		x			1	
				0					6	
				0,0%					33,3%	13,9%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO			x		2	
				FALSO			x		2	
				FALSO			x		2	
				0					7	
				0%					58,3%	16,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				0					2	
				0,0%					33,3%	16,7%

CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO	x				0	
				FALSO	x				0	
				FALSO	x				0	
				0					0	
				0,0%					0,0%	16,7%
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				FALSO		x			1	
				0					3	
				0,0%					33,3%	16,7%
				0					18	
				0,0%					33,3%	15,7%



13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	x				0		
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	x				0		
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	x				0	x				0		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>						<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>						<b>0,0%</b>	
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1		x			1		
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1		x			1		
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1		x			1		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>						<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>						<b>33,3%</b>	
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>12</b>						<b>9</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>22,2%</b>						<b>16,7%</b>	

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

-AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA			AVALIADOR 4.4- AUDITOR - EQUIPE TÉCNICA					ÁREA
NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
		FALSO		x			1	
		FALSO		x			1	
		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		0					2	
		0,0%					11,1%	13,9%
NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
		FALSO		x			1	
		FALSO		x			1	
		FALSO			x		2	
		FALSO			x		2	
		0					6	
		0%					50,0%	0,0%
NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		0					0	
		0,0%					0,0%	8,3%
NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA

		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		FALSO	x				0	
		0					0	
		0,0%					0,0%	0,0%
<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
		FALSO		x			1	
		FALSO		x			1	
		FALSO		x			1	
		0					3	
		0,0%					33,3%	16,7%
		0					11	
		0,0%					20,4%	8,3%

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.1- AVALIAÇÃO DA ESTRUTURA DE CONTROLE INTERNO

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1 (Ação 2.2- DCC/PRESTAÇÃO DE CONTAS- FUNDAÇÃO DE APOIO)					AVALIADOR 2 (Ação 2.3.1- Regularidade dos Processos Licitatórios/PU)					
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	X				0		X			1	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.				X	3		X			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		X			1		X			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	3			X		2	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	X				0		X			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	X				0		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>7</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>						<b>38,9%</b>					
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.				X	3		X			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.	X				0		X			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	X				0			X		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				0			X		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>3</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>						<b>25,0%</b>					
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.	X				0			X		2	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.				X	3		X			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>3</b>					
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>						<b>50,0%</b>					

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	X				0		X			1
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		X			1		X			1
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	X				0		X			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>					<b>33,3%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			1		X			1
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			X		2		X			1
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	X				0		X			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>					<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>17</b>					<b>22</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>31,5%</b>					<b>40,7%</b>

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	A.2.2	A.2.3.1	A.2.3.2	A.2.3.3	A.2.3.4	A.2.3.5	A.2.4	MÉDIA
	AVALIADOR 4.1							
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10	10	10	10	10	10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	15	0	0	0	0	0	0	2,142857143
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	20	20	15	10	10	10	20	15



1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	0	0	0	0	0	0	0	0
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	0	0	15	0	0	0	0	2,142857143
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	0	0	10	0	0	0	0	1,428571429
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	0	0	5	0	0	0	0	0,714285714
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	0	0	10	0	0	0	0	1,428571429
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata	0	0	1	0	0	0	0	0,142857143
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5,857142857</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>5,9%</b>

	A.2.2	A.2.3.1	A.2.3.2	A.2.3.3	A.2.3.4	A.2.3.5	A.2.4	
<b>QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>AVALIADOR 4.4</b>	<b>MÉDIA</b>						
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10	10	10	10	10	10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	15	0	0	0	0	0	0	2,142857143
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	20	20	15	10	10	10	20	15
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	20	10	10	10	10	10	15	12,14285714
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	10	5	5	5	5	5	5	5,714285714
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	15	15	10	10	10	5	15	11,42857143

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata	3	1	1	1	1	1	1	1,285714286
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>61</b>	<b>51</b>	<b>46</b>	<b>46</b>	<b>41</b>	<b>66</b>	<b>57,71428571</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>93,0%</b>	<b>61,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>66,0%</b>	<b>57,7%</b>

<b>PONTUAÇÃO TOTAL (TODOS AVALIADORES)</b>	<b>93</b>	<b>57,66666667</b>	<b>64,66666667</b>	<b>42,66666667</b>	<b>42,66666667</b>	<b>41</b>	<b>59</b>	<b>57</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>93,0%</b>	<b>57,7%</b>	<b>64,7%</b>	<b>42,7%</b>	<b>42,7%</b>	<b>41,0%</b>	<b>59,3%</b>	<b>57,3%</b>

AVALIADOR 3 (Ação 2.3.2) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ DA					AVALIADOR 4 (Ação 2.3.3) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ CCA					AVALIADOR 5 (Ação 2.3.4) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ CEUNES					AVALIADOR 6
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE
X				0		X			1	X				0	
		X		2	X				0		X			1	
	X			1		X			1			X		2	
	X			1	X				0		X			1	
X				0	X				0		X			1	
X				0	X				0		X			1	
				4					2					6	
				22,2%					11,1%					33,3%	
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR					VALOR					VALOR	
		X		2	X				0		X			1	
	X			1	X				0			X		2	
	X			1		X			1		X			1	
	X			1	X				0			X		2	
				5					1					6	
				41,7%					8,3%					50,0%	
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR					VALOR					VALOR	
		X		2	X				0		X			1	
	X			1	X				0		X			1	
				3					0					2	
				50,0%					0,0%					33,3%	

CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR					VALOR					VALOR	
X				0	X				0		X			1	X
	X			1	X				0	X				0	
	X			1	X				0		X			1	
				2					0					2	
				22,2%					0,0%					22,2%	
CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR					VALOR					VALOR	
X				0		X			1		X			1	
X				0	X				0		X			1	
X				0	X				0		X			1	
				0					1					3	
				0,0%					11,1%					33,3%	
				14					4					19	
				25,9%					7,4%					35,2%	







DR 6 (Ação 2.3.5) - Regularidade dos Processos Licitatórios/ RU				AVALIADOR 7 (Ação 2.3) - Contratos de Serviços Continuados/DCC				AVALIADOR 8 (Ação 2.3) - Contratos de Serviços Continuados/PU				ÁREA		
CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	X		2	X				0			X		2	
	X		2	X				0		X			1	
X			1	X				0			X		2	
X			1				X	3			X		2	
X			1	X				0			X		2	
X			1	X				0		X			1	
			8					3					10	
			44,4%					16,7%					55,6%	30,6%
			VALOR					VALOR					VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	X		2	X				0		X			1	
	X		2	X				0		X			1	
	X		2			X		2			X		2	
X			1			X		2			X		2	
			7					4					6	
			58,3%					33,3%					50,0%	35,4%
			VALOR					VALOR					VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	X		2	X				0		X			1	
	X		2		X			1			X		2	
			4					1					3	
			66,7%					16,7%					50,0%	37,5%

			VALOR					VALOR					VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
			0		X			1		X			1	
X			1		X			1			X		2	
X			1	X				0			X		2	
			2					2					5	
			22,2%					22,2%					55,6%	20,8%
			VALOR					VALOR					VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
	X		2	X				0		X			1	
	X		2		X			1		X			1	
X			1	X				0			X		2	
			5					1					4	
			55,6%					11,1%					44,4%	26,4%
			26					11					28	
			48,1%					20,4%					51,9%	30,1%







**QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.2- AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FIRMADOS COM FUNDAÇÕES DE APOIO**

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.				x	3	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				x	3	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>7</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>38,9%</b>	<b>38,9%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.				x	3	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.	x				0	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				0	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>25,0%</b>	<b>25,0%</b>
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.	x				0	

12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.				x	3	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			x		2	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>17</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>31,5%</b>	<b>31,5%</b>

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

<b>QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA</b>	<b>AVALIADOR 4.1</b>	<b>AVALIADOR 4.2</b>	<b>AVALIADOR 4.3</b>	<b>AVALIADOR 4.4</b>	<b>MÉDIA</b>
---	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	--------------

1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? <b>(0) Não; (10) Sim</b>	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? <b>(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</b>	15	15		15	15
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? <b>(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</b>	20	20		20	20
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? <b>(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</b>	20	20		20	20
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? <b>(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</b>	10	10		10	10
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? <b>(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>	15	15		15	15
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	3	3		3	3
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>93</b>	<b>93</b>	<b>0</b>	<b>93</b>	<b>93</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>93,0%</b>	<b>93,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>93,0%</b>	<b>0,93</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.1- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/PU

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>						
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		2	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>7</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>38,9%</b>	<b>38,9%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>						
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			x		2	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>22</b>	

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

40,7%

40,7%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	20	20		20	20
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	10	10		10	10
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5	5		5	5
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	10	10		15	11,66667

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	1	1		1	1
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>61</b>	57,66667
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>56,0%</b>	<b>56,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>61,0%</b>	0,576667

**QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.2- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/DA**

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.			x		2	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	x				0	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>22,2%</b>	<b>22,2%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.			x		2	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>5</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>41,7%</b>	<b>41,7%</b>
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA

11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			x		2	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>	<b>22,2%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	x				0	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.	x				0	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	x				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>14</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>25,9%</b>	<b>25,9%</b>

<b>Escala de valores da Avaliação:</b>	<b>Descrição:</b>
<b>(0) Concordo totalmente</b>	<b>A afirmativa é totalmente aplicada</b>
<b>(1) Concordo parcialmente</b>	<b>A afirmativa é aplicada em sua maioria</b>
<b>(2) Não concordo, parcialmente</b>	<b>A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria</b>

(3) Não concordo em sua totalidade

A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	15	15		15	15
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	10	10		10	10
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5	5		5	5
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	10	10		10	10
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata	1	1		1	1
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>51</b>	<b>51</b>	<b>0</b>	<b>51</b>	<b>51</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>51,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>51,0%</b>	<b>0,51</b>

**QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.3- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CCA**

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA	
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		X			1		
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.	X				0		
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		X			1		
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.	X				0		
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	X				0		
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	X				0		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>						<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.	X				0		
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.	X				0		
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			1		
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.	X				0		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>1</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>						<b>8,3%</b>	<b>8,3%</b>

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.	X				0	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.	X				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	X				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.	X				0	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	X				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		X			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.	X				0	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	X				0	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>7,4%</b>	<b>7,4%</b>

Escaleta de valores da Avaliação:	Descrição:
<b>(0) Concordo totalmente</b>	A afirmativa é totalmente aplicada
<b>(1) Concordo parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada em sua maioria
<b>(2) Não concordo, parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
<b>(3) Não concordo em sua totalidade</b>	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? <b>(0) Não; (10) Sim</b>	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? <b>(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</b>	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? <b>(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</b>	10	10		10	10
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? <b>(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</b>	10	10		10	10
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? <b>(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</b>	5	5		5	5
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? <b>(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>	5	5		10	6,666667
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	1	1		1	1
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	42,666667
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>41,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>46,0%</b>	0,426667

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.4- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CEUNES

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	x				0	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.			x		2	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
AVALIAÇÃO DE RISCO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.			x		2	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		x			1	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>50,0%</b>	<b>50,0%</b>

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.	x				0	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>	<b>22,2%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>	<b>33,3%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>19</b>	

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

35,2%

35,2%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	10	10		10	7,5
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	10	10		10	7,5
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5	5		5	3,75
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	5	5		10	5

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	1	1		1	0,75
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>42,66667</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>41,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>32,0%</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.3.4- REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS/CEUNES

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>						
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.			x		2	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.			x		2	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		x			1	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>8</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>44,4%</b>	<b>44,4%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>						
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.			x		2	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.			x		2	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>7</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>58,3%</b>	<b>58,3%</b>

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.			x		2	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>66,7%</b>	<b>66,7%</b>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>	<b>22,2%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		2	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.			x		2	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>5</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>55,6%</b>	<b>55,6%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>26</b>	

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

48,1%

48,1%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	10	10		10	10
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	10	10		10	10
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5	5		5	5
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto	5	5		5	5

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	1	1		1	1
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>41</b>	<b>41</b>	<b>0</b>	<b>41</b>	<b>41</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>41,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>41,0%</b>	<b>0,41</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU ( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.4- AVALIAÇÃO DOS INSTRUMENTOS FIRMADOS - CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE SERVIÇOS CONTINUADOS

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1 (DCC)					AVALIADOR 2 (PU)					ÁREA
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.	X				0			x		2	
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.	X				0		x			1	
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.	X				0			x		2	
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	3			x		2	
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.	X				0			x		2	
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.	X				0		x			1	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>					<b>10</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>16,7%</b>					<b>55,6%</b>	<b>36,1%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.	X				0		x			1	
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.	X				0		x			1	
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			X		2			x		2	
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			X		2			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>4</b>					<b>6</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>33,3%</b>					<b>50,0%</b>	<b>41,7%</b>
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.	X				0		x			1	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		X			1			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>					<b>3</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>16,7%</b>					<b>50,0%</b>	<b>33,3%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>

13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		X			1		x			1	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		X			1			x		2	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.	X				0			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>					<b>5</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>					<b>55,6%</b>	<b>38,9%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>	<b>MÉDIA ARITIMÉTICA</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.	X				0		x			1	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		X			1		x			1	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.	X				0			x		2	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>1</b>					<b>4</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>11,1%</b>					<b>44,4%</b>	<b>27,8%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>11</b>					<b>28</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)</b>					<b>20,4%</b>					<b>51,9%</b>	<b>36,1%</b>

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim	10	10		10	10
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca	0	0		0	0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00	20	20		20	15
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis	15	15		15	11,25
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente	5	5		5	3,75

6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) <b>Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>	5	5		15	6,25
7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? (0) <b>Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>	1	1		1	0,75
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>56</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>59,33333</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>56,0%</b>	<b>56,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>66,0%</b>	<b>44,5%</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.5- RECURSOS HUMANOS

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1				
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>					
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		x			1
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		x			1
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		x			1
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		2
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		x			1
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>7</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>38,9%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>					
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.				x	3
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.				x	3
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.			x		2
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.			x		2
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>10</b>

<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>83,3%</b>
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		x			1
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>33,3%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.	x				0
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		x			1
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>2</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>22,2%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		x			1
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		x			1
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		x			1
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>3</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>33,3%</b>

PONTUAÇÃO TOTAL		24
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)		44,4%

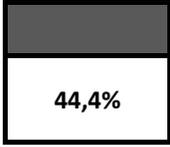
Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim					0
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca					0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00					0
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis					0
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente					0
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto					0

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>					0
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>









QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.6- PATRIMÔNIO

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1					ÁREA	
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA	
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>							
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.					FALSO		
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.					FALSO		
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.					FALSO		
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					FALSO		
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.					FALSO		
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.					FALSO		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>						<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>							
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.					FALSO		
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.					FALSO		
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					FALSO		
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					FALSO		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>						<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>						<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.					FALSO	
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.					FALSO	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.					FALSO	
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.					FALSO	
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					FALSO	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
MONITORAMENTO	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR	MÉDIA ARITIMÉTICA
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					FALSO	
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.					FALSO	
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					FALSO	
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>	
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>					<b>0</b>	

% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)

0,0%

0,0%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
<b>(0) Concordo totalmente</b>	A afirmativa é totalmente aplicada
<b>(1) Concordo parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada em sua maioria
<b>(2) Não concordo, parcialmente</b>	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
<b>(3) Não concordo em sua totalidade</b>	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? <b>(0) Não; (10) Sim</b>					0
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? <b>(0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca</b>					0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? <b>(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00</b>					0
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? <b>(0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis</b>					0
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? <b>(0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente</b>					0
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? <b>(0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto</b>					0

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>					0
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

QUESTIONÁRIO ADAPTADO DO TCU( FATORES DO COSO I): AÇÃO 2.7- ACERVO BIBLIOGRÁFICO

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIADOR 1				
	CONCORDO TOTALMENTE	CONCORDO PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE	NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE	VALOR
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>					
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.					FALSO
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.					FALSO
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.					FALSO
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					FALSO
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.					FALSO
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (18)</b>					<b>0,0%</b>
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>					
7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.					FALSO
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.					FALSO
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					FALSO
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>

<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (12)</b>					<b>0,0%</b>
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.					FALSO
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (6)</b>					<b>0,0%</b>
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.					FALSO
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.					FALSO
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>CONCORDO TOTALMENTE</b>	<b>CONCORDO PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO, PARCIALMENTE</b>	<b>NÃO CONCORDO EM SUA TOTALIDADE</b>	<b>VALOR</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					FALSO
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.					FALSO
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					FALSO
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>					<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA DO FATOR DE RISCO (9)</b>					<b>0,0%</b>

PONTUAÇÃO TOTAL		0
% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (54)		0,0%

Escala de valores da Avaliação:	Descrição:
(0) Concordo totalmente	A afirmativa é totalmente aplicada
(1) Concordo parcialmente	A afirmativa é aplicada em sua maioria
(2) Não concordo, parcialmente	A afirmativa é aplicada apenas em sua minoria
(3) Não concordo em sua totalidade	A afirmativa não é aplicada

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO PELA AUDITORIA INTERNA	AVALIADOR 4.1	AVALIADOR 4.2	AVALIADOR 4.3	AVALIADOR 4.4	MÉDIA
1. A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)? (0) Não; (10) Sim					0
2. Quando foi a última vez que a área foi auditada? (0) Nos últimos 6 (seis) meses; (5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses; (10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses; (15) Há mais de 2 (dois) anos; (20) Nunca					0
3. Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área? (0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00; (5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00; (10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00; (15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00; (20) Acima de R\$ 50.000.000,00					0
4. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área? (0) Ótimos; (5) Bons; (10) Razoáveis; (15) Frágeis; (20) Muito frágeis					0
5. Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados? (0) Frequentemente; (5) Algumas vezes; (10) Raramente					0
6. Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem da UFES nos processos executados pela área? (0) Baixa probabilidade e baixo impacto; (5) Alta probabilidade e baixo impacto; (10) Baixa probabilidade e alto impacto; (15) Alta probabilidade e alto impacto					0

7. A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)? <b>(0) Não houve recomendação; (1) Sempre acata; (2) Frequentemente acata; (3) Algumas vezes acata; (4) Raramente acata; (5) Nunca acata</b>					0
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>% EM RELAÇÃO À PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL (100)</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>

ÁREA
MÉDIA ARITIMÉTICA
0,0%
MÉDIA ARITIMÉTICA

0,0%

MÉDIA  
ARITIMÉTICA

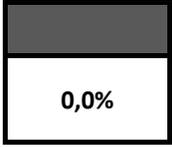
0,0%

MÉDIA  
ARITIMÉTICA

0,0%

MÉDIA  
ARITIMÉTICA

0,0%







**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA GERAL**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**CONSELHO UNIVERSITÁRIO**  
**ANEXO III DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn**  
**CALENDÁRIO DE HORAS**

Janeiro		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
domingo	1	FERIADO				
segunda-feira	2	8	8	8	8	8
terça-feira	3	8	8	8	8	8
quarta-feira	4	8	8	8	8	8
quinta-feira	5	8	8	8	8	8
sexta-feira	6	8	8	8	8	8
sábado	7	0	0	0	0	0
domingo	8	0	0	0	0	0
segunda-feira	9	8	8	8	8	8
terça-feira	10	8	8	férias	8	8
quarta-feira	11	8	8	férias	8	8
quinta-feira	12	8	8	férias	8	8
sexta-feira	13	8	8	férias	8	8
sábado	14	0	0	0	0	0
domingo	15	0	0	0	0	0
segunda-feira	16	8	8	férias	8	8
terça-feira	17	8	8	férias	8	8
quarta-feira	18	8	8	férias	8	8
quinta-feira	19	8	8	férias	8	8
sexta-feira	20	8	8	férias	8	8
sábado	21	0	0	0	0	0
domingo	22	0	0	0	0	0
segunda-feira	23	8	8	férias	férias	8
terça-feira	24	8	8	férias	férias	8
quarta-feira	25	8	8	8	férias	8
quinta-feira	26	8	8	8	férias	8
sexta-feira	27	8	8	8	férias	8
sábado	28	0	0	0	0	0
domingo	29	0	0	0	0	0
segunda-feira	30	8	8	8	férias	8
terça-feira	31	8	8	8	férias	8
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>176</b>	<b>88</b>	<b>120</b>	<b>176</b>

Fevereiro		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
quarta-feira	1	8	8	8	férias	8
quinta-feira	2	8	8	8	férias	8
sexta-feira	3	8	8	8	férias	8
sábado	4	0	0	0	0	0
domingo	5	0	0	0	0	0
segunda-feira	6	8	8	8	férias	8
terça-feira	7	8	8	8	8	8
quarta-feira	8	8	8	8	8	8
quinta-feira	9	8	8	8	8	8
sexta-feira	10	8	8	8	8	8
sábado	11	0	0	0	0	0
domingo	12	0	0	0	0	0
segunda-feira	13	8	8	8	8	8
terça-feira	14	8	8	8	8	8
quarta-feira	15	8	8	8	8	8
quinta-feira	16	8	8	8	8	8
sexta-feira	17	8	8	8	8	8
sábado	18	0	0	0	0	0
domingo	19	0	0	0	0	0
segunda-feira	20	8	8	8	8	8
terça-feira	21	8	8	8	8	8
quarta-feira	22	8	8	8	8	8
quinta-feira	23	8	8	8	8	8
sexta-feira	24	8	8	8	8	8
sábado	25	0	0	0	0	0
domingo	26	0	0	0	0	0
segunda-feira	27	FERIADO				
terça-feira	28	FERIADO				
<b>Total</b>		<b>144</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>112</b>	<b>144</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA GERAL**

<b>Março</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
quarta-feira	1	FERIADO				
quinta-feira	2	8	férias	8	8	8
sexta-feira	3	8	férias	8	8	8
sábado	4	0	0	0	0	0
domingo	5	0	0	0	0	0
segunda-feira	6	8	férias	8	8	8
terça-feira	7	8	férias	8	8	8
quarta-feira	8	8	férias	8	8	8
quinta-feira	9	8	férias	8	8	8
sexta-feira	10	8	férias	8	8	8
sábado	11	0	0	0	0	0
domingo	12	0	0	0	0	0
segunda-feira	13	8	8	8	8	8
terça-feira	14	8	8	8	8	8
quarta-feira	15	8	8	8	8	8
quinta-feira	16	8	8	8	8	8
sexta-feira	17	8	8	8	8	8
sábado	18	0	0	0	0	0
domingo	19	0	0	0	0	0
segunda-feira	20	8	8	8	8	8
terça-feira	21	8	8	8	8	8
quarta-feira	22	8	8	8	8	8
quinta-feira	23	8	8	8	8	8
sexta-feira	24	8	8	8	8	8
sábado	25	0	0	0	0	0
domingo	26	0	0	0	0	0
segunda-feira	27	8	8	8	8	8
terça-feira	28	8	8	8	8	8
quarta-feira	29	8	8	8	8	8
quinta-feira	30	8	8	8	8	8
sexta-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>120</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>

<b>Abril</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
sábado	1	0	0	0	0	0
domingo	2	0	0	0	0	0
segunda-feira	3	8	8	8	8	8
terça-feira	4	férias	8	8	8	8
quarta-feira	5	férias	8	8	8	8
quinta-feira	6	férias	8	8	8	8
sexta-feira	7	férias	8	8	8	8
sábado	8	0	0	0	0	0
domingo	9	0	0	0	0	0
segunda-feira	10	férias	8	8	8	8
terça-feira	11	férias	8	8	8	8
quarta-feira	12	férias	8	8	8	8
quinta-feira	13	férias	8	8	8	8
sexta-feira	14	FERIADO				
sábado	15	0	0	0	0	0
domingo	16	0	0	0	0	0
segunda-feira	17	8	8	8	8	8
terça-feira	18	8	8	8	8	8
quarta-feira	19	8	8	8	8	8
quinta-feira	20	8	8	8	8	8
sexta-feira	21	FERIADO				
sábado	22	0	0	0	0	0
domingo	23	0	0	0	0	0
segunda-feira	24	8	8	8	8	8
terça-feira	25	8	8	8	8	8
quarta-feira	26	8	8	8	8	8
quinta-feira	27	8	8	8	8	8
sexta-feira	28	8	8	8	8	8
sábado	29	0	0	0	0	0
domingo	30	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>80</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>144</b>	<b>144</b>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
AUDITORIA GERAL

Maio		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
segunda-feira	1	FERIADO				
terça-feira	2	8	8	8	8	8
quarta-feira	3	8	8	8	8	8
quinta-feira	4	8	8	8	8	8
sexta-feira	5	8	8	8	8	8
sábado	6	0	0	0	0	0
domingo	7	0	0	0	0	0
segunda-feira	8	8	8	8	8	8
terça-feira	9	8	8	8	8	8
quarta-feira	10	8	8	8	8	8
quinta-feira	11	8	8	8	8	8
sexta-feira	12	8	8	8	8	8
sábado	13	0	0	0	0	0
domingo	14	0	0	0	0	0
segunda-feira	15	8	8	8	8	8
terça-feira	16	8	8	8	8	8
quarta-feira	17	8	8	8	8	8
quinta-feira	18	8	8	8	8	8
sexta-feira	19	8	8	8	8	8
sábado	20	0	0	0	0	0
domingo	21	0	0	0	0	0
segunda-feira	22	8	8	8	8	8
terça-feira	23	8	8	8	8	8
quarta-feira	24	8	8	8	8	8
quinta-feira	25	8	8	8	8	8
sexta-feira	26	FERIADO				
sábado	27	0	0	0	0	0
domingo	28	0	0	0	0	0
segunda-feira	29	8	8	8	8	8
terça-feira	30	8	8	8	8	8
quarta-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>

Junho		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
quinta-feira	1	8	8	8	8	8
sexta-feira	2	8	8	8	8	8
sábado	3	0	0	0	0	0
domingo	4	0	0	0	0	0
segunda-feira	5	8	8	8	8	8
terça-feira	6	8	8	8	8	8
quarta-feira	7	8	8	8	8	8
quinta-feira	8	8	8	8	8	8
sexta-feira	9	8	8	8	8	8
sábado	10	0	0	0	0	0
domingo	11	0	0	0	0	0
segunda-feira	12	8	8	8	8	8
terça-feira	13	8	8	8	8	8
quarta-feira	14	8	8	8	8	8
quinta-feira	15	8	8	8	8	8
sexta-feira	16	8	8	8	8	8
sábado	17	0	0	0	0	0
domingo	18	0	0	0	0	0
segunda-feira	19	8	8	8	8	8
terça-feira	20	8	8	8	8	8
quarta-feira	21	8	8	8	8	8
quinta-feira	22	8	8	8	8	8
sexta-feira	23	8	8	8	8	8
sábado	24	0	0	0	0	0
domingo	25	0	0	0	0	0
segunda-feira	26	8	8	8	8	8
terça-feira	27	8	8	8	8	8
quarta-feira	28	8	8	8	8	8
quinta-feira	29	8	8	8	8	8
sexta-feira	30	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>	<b>176</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA GERAL**

<b>Julho</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
sábado	1	0	0	0	0	0
domingo	2	0	0	0	0	0
segunda-feira	3	8	8	8	8	8
terça-feira	4	8	8	8	8	8
quarta-feira	5	8	8	8	8	8
quinta-feira	6	8	8	8	8	8
sexta-feira	7	8	8	8	8	8
sábado	8	0	0	0	0	0
domingo	9	0	0	0	0	0
segunda-feira	10	8	8	8	8	8
terça-feira	11	8	8	8	8	8
quarta-feira	12	8	8	8	8	8
quinta-feira	13	8	8	8	8	8
sexta-feira	14	8	8	8	8	8
sábado	15	0	0	0	0	0
domingo	16	0	0	0	0	0
segunda-feira	17	8	8	férias	8	8
terça-feira	18	8	8	férias	8	8
quarta-feira	19	8	8	férias	8	8
quinta-feira	20	8	8	férias	8	8
sexta-feira	21	8	8	férias	8	8
sábado	22	0	0	0	0	0
domingo	23	0	0	0	0	0
segunda-feira	24	8	8	férias	8	8
terça-feira	25	8	8	férias	8	8
quarta-feira	26	8	8	férias	8	8
quinta-feira	27	8	8	férias	8	8
sexta-feira	28	8	8	férias	8	8
sábado	29	0	0	0	0	0
domingo	30	0	0	0	0	0
segunda-feira	31	8	8	férias	8	8
<b>Total</b>		<b>168</b>	<b>168</b>	<b>80</b>	<b>168</b>	<b>168</b>

<b>Agosto</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
terça-feira	1	8	8	8	8	8
quarta-feira	2	8	8	8	8	8
quinta-feira	3	8	8	8	8	8
sexta-feira	4	8	8	8	8	8
sábado	5	0	0	0	0	0
domingo	6	0	0	0	0	0
segunda-feira	7	8	8	8	8	8
terça-feira	8	8	8	8	8	8
quarta-feira	9	8	8	8	8	8
quinta-feira	10	8	8	8	8	8
sexta-feira	11	8	8	8	8	8
sábado	12	0	0	0	0	0
domingo	13	0	0	0	0	0
segunda-feira	14	férias	8	8	8	8
terça-feira	15	férias	8	8	8	8
quarta-feira	16	férias	8	8	8	8
quinta-feira	17	férias	8	8	8	8
sexta-feira	18	férias	8	8	8	8
sábado	19	0	0	0	0	0
domingo	20	0	0	0	0	0
segunda-feira	21	férias	8	8	8	8
terça-feira	22	férias	8	8	8	8
quarta-feira	23	férias	8	8	8	8
quinta-feira	24	8	8	8	8	8
sexta-feira	25	8	8	8	8	8
sábado	26	0	0	0	0	0
domingo	27	0	0	0	0	0
segunda-feira	28	8	8	8	8	8
terça-feira	29	8	8	8	8	8
quarta-feira	30	8	8	8	8	8
quinta-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>120</b>	<b>184</b>	<b>184</b>	<b>184</b>	<b>184</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA GERAL**

<b>Setembro</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
sexta-feira	1	8	8	8	8	8
sábado	2	0	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0	0
segunda-feira	4	8	8	8	8	8
terça-feira	5	8	8	8	8	8
quarta-feira	6	8	8	8	8	8
quinta-feira	7	FERIADO				
sexta-feira	8	FERIADO				
sábado	9	0	0	0	0	0
domingo	10	0	0	0	0	0
segunda-feira	11	8	férias	8	8	8
terça-feira	12	8	férias	8	8	8
quarta-feira	13	8	férias	8	8	8
quinta-feira	14	8	férias	8	8	8
sexta-feira	15	8	férias	8	8	8
sábado	16	0	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0	0
segunda-feira	18	8	férias	8	8	8
terça-feira	19	8	férias	8	8	8
quarta-feira	20	8	férias	8	8	8
quinta-feira	21	8	férias	8	8	8
sexta-feira	22	8	férias	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0	0
segunda-feira	25	8	férias	8	8	8
terça-feira	26	8	férias	8	8	8
quarta-feira	27	8	férias	8	8	8
quinta-feira	28	8	férias	8	8	8
sexta-feira	29	8	férias	8	8	8
sábado	30	0	0	0	0	0
<b>Total</b>		<b>152</b>	<b>32</b>	<b>152</b>	<b>152</b>	<b>152</b>

<b>Outubro</b>		Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
domingo	1	0	0	0	0	0
segunda-feira	2	8	8	8	8	8
terça-feira	3	8	8	8	8	8
quarta-feira	4	8	8	8	8	8
quinta-feira	5	8	8	8	8	8
sexta-feira	6	8	8	8	8	8
sábado	7	0	0	0	0	0
domingo	8	0	0	0	0	0
segunda-feira	9	8	8	8	8	8
terça-feira	10	8	8	8	8	8
quarta-feira	11	8	8	8	8	8
quinta-feira	12	FERIADO				
sexta-feira	13	8	8	8	8	8
sábado	14	0	0	0	0	0
domingo	15	0	0	0	0	0
segunda-feira	16	8	8	8	férias	8
terça-feira	17	8	8	8	férias	8
quarta-feira	18	8	8	8	férias	8
quinta-feira	19	8	8	8	férias	8
sexta-feira	20	8	8	8	férias	8
sábado	21	0	0	0	0	0
domingo	22	0	0	0	0	0
segunda-feira	23	8	8	8	férias	8
terça-feira	24	8	8	8	férias	8
quarta-feira	25	8	8	8	férias	8
quinta-feira	26	8	8	8	férias	8
sexta-feira	27	8	8	8	férias	8
sábado	28	FERIADO				
domingo	29	0	0	0	0	0
segunda-feira	30	8	8	8	férias	8
terça-feira	31	8	8	8	8	8
<b>Total</b>		<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>80</b>	<b>168</b>



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**  
**AUDITORIA GERAL**

Novembro	Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
quarta-feira	1	8	8	8	8
quinta-feira	2	FERIADO			
sexta-feira	3	8	8	8	8
sábado	4	0	0	0	0
domingo	5	0	0	0	0
segunda-feira	6	8	8	8	8
terça-feira	7	8	8	8	8
quarta-feira	8	8	8	8	8
quinta-feira	9	8	8	8	8
sexta-feira	10	8	8	8	8
sábado	11	0	0	0	0
domingo	12	0	0	0	0
segunda-feira	13	8	8	8	8
terça-feira	14	8	8	8	8
quarta-feira	15	FERIADO			
quinta-feira	16	8	8	8	8
sexta-feira	17	8	8	8	8
sábado	18	0	0	0	0
domingo	19	0	0	0	0
segunda-feira	20	8	8	8	8
terça-feira	21	8	8	8	8
quarta-feira	22	8	8	8	8
quinta-feira	23	8	8	8	8
sexta-feira	24	8	8	8	8
sábado	25	0	0	0	0
domingo	26	0	0	0	0
segunda-feira	27	8	8	8	8
terça-feira	28	8	8	8	8
quarta-feira	29	8	8	8	8
quinta-feira	30	8	8	8	8
<b>Total</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>	<b>160</b>

Dezembro	Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
sexta-feira	1	8	8	8	8
sábado	2	0	0	0	0
domingo	3	0	0	0	0
segunda-feira	4	8	8	8	8
terça-feira	5	8	8	8	8
quarta-feira	6	8	8	8	8
quinta-feira	7	8	8	8	8
sexta-feira	8	8	8	8	8
sábado	9	0	0	0	0
domingo	10	0	0	0	0
segunda-feira	11	8	8	8	8
terça-feira	12	8	8	8	8
quarta-feira	13	8	8	8	8
quinta-feira	14	8	8	8	8
sexta-feira	15	8	8	8	8
sábado	16	0	0	0	0
domingo	17	0	0	0	0
segunda-feira	18	8	8	8	8
terça-feira	19	8	8	8	8
quarta-feira	20	férias	8	8	8
quinta-feira	21	férias	8	8	8
sexta-feira	22	férias	8	8	8
sábado	23	0	0	0	0
domingo	24	0	0	0	0
segunda-feira	25	férias	8	8	8
terça-feira	26	férias	8	8	férias
quarta-feira	27	férias	8	8	8
quinta-feira	28	férias	8	8	férias
sexta-feira	29	férias	8	8	férias
sábado	30	0	0	0	0
domingo	31	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>168</b>	<b>136</b>

EQUIPE TÉCNICA					
	Marcilene	Santinha	Crisley	Juliana	Richard
Janeiro	176	176	88	120	176
Fevereiro	144	144	144	112	144
Março	176	120	176	176	176
Abril	80	144	144	144	144
Maior	168	168	168	168	168
Junho	176	176	176	176	176
Julho	168	168	80	168	168
Agosto	120	184	184	184	184
Setembro	152	32	152	152	152
Outubro	168	168	80	168	168
Novembro	160	160	160	160	160
Dezembro	104	168	168	136	136
<b>Total</b>	<b>1792</b>	<b>1632</b>	<b>1720</b>	<b>1864</b>	<b>1952</b>
<b>Total horas equipe técnica</b>					<b>7168</b>
<b>Total horas equipe de apoio</b>					<b>1792</b>

Vitoria-Es, 03 de novembro de 2016.

**SANTINHA M<sup>a</sup> GIRARDI GOTTLIEB**  
Chefe da Auditoria-Geral  
Contadora - SIAPE 0294532



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

**ANEXO IV DA RESOLUÇÃO Nº 66/2016-CUn  
AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PAINT 2017**

<b>AÇÕES DE CAPACITAÇÃO</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>H/H</b>
Participação no 46º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino.	Maio	2	64
Participação no 47º FONAI Tec, promovido pela Associação FONAI-MEC/SFC	Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC, seminários e apresentação de trabalhos, agregando novos conhecimentos e troca de experiências sobre assuntos recorrentes da área, bem como na busca de soluções aos problemas comuns no universo das instituições de ensino	Novembro	2	64
Curso na área de Auditoria Governamental e afins	Participar de ações com enfoque em métodos e técnicas fundamentais da atividade de auditoria interna, notadamente o COSO I e II.	A definir	3	120
Cursos oferecidos pelo Programa de Capacitação dos Servidores da UFES	Construir ou atualizar conhecimentos nas atividades de auditoria interna e de gestão da Instituição, conforme os cursos a serem oferecidos no decorrer do exercício.	A definir	4	160
<b>TOTAL</b>				<b>408</b>